Judiciário firma parceria com Oxford para fortalecer pesquisas

Pixabay/alfcermed

Pixabay/alfcermed

O presidente do Conselho Nacional de Justiça, ministro Luiz Fux, assinou nesta quinta-feira (17/12) acordo de cooperação internacional com a Universidade de Oxford, na Inglaterra, para que sejam feitas pesquisas acadêmicas relacionadas ao arranjo de cortes constitucionais, com destaque ao Supremo Tribunal Federal, direitos humanos e governança democrática. A parceria prevê intercâmbios de autoridades e de pesquisadores para participação em cursos, pesquisas, publicações e eventos.

"Pretendemos alinhar os eixos da gestão do ministro Fux, que são direitos humanos, meio ambiente, combate à corrupção e à lavagem de dinheiro e a vocação constitucional do STF, com a *expertise* de Oxford em termos de pesquisas jurídicas, organização de eventos, intercâmbio de dados e alunos, de forma que possamos enriquecer a preparação dos juízes para melhor tratamento das demandas judiciais", explica o secretário especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica do CNJ, Marcus Lívio Gomes.

O CNJ e o STF irão promover, por meio de editais, a seleção dos pesquisadores que vão participar da cooperação. Entre os critérios, está a excelência acadêmica e área de atuação pública. "O acordo é importante, pois permite que a comunidade acadêmica no Reino Unido possa estudar e entender o STF, que, por sua vez, terá acesso às pesquisas científicas que estão sendo realizadas em Oxford a respeito do Judiciário brasileiro", explica a diretora do Centro de Estudos sobre o Brasil da universidade inglesa, Andreza Aruska de Sousa Santos.

Para o secretário-geral da Presidência, Pedro Felipe de Oliveira, a iniciativa é mais um passo rumo ao estreitamento de laços do Poder Judiciário brasileiro com renomados polos de produção do conhecimento em nível global. "A prioridade dada pela Suprema Corte aos casos relacionados à Covid-19 despertou interesse da comunidade internacional, que deseja entender como os juízes brasileiros têm decidido as controvérsias da pandemia", diz. *Com informações da assessoria de imprensa do Conselho Nacional de Justiça.*

Date Created
18/12/2020

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.